

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa
Despacho	NP: SMUW5PuWrc SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 16/05/2012 Moção de congratulação nº 683/2012 Protocolo nº 1909/2012
Autor: Dep. Dilmar Dal Bosco	

Com fundamento no que dispõe o Regimento Interno deste Poder, requeiro a Mesa, depois de ouvido o soberano Plenário, que seja encaminhada MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO ao município de VÁRZEA GRANDE, nos seguintes termos:

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, através dos Senhores Deputados que a compõe, vem apresentar MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO ao município de Várzea Grande, pela passagem do seu aniversário no dia 15 de maio de 2012.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 14 de Maio de 2012

Dilmar Dal Bosco
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

A fundação de Várzea Grande está ligada às ações empreendidas pelo Governo provincial em função da Guerra do Paraguai. Em 1867, em plena guerra, o presidente da província de Mato Grosso, Couto de Magalhães, ordenou a prisão de todos os paraguaios encontrados em Cuiabá e cercanias, criou o acampamento militar na outra margem do rio, para onde os enviou, região até então ocupada pelos índios Guanás e por alguns pobres lavradores.

Várzea Grande servia de passagem e pouso para as tropas de boiadeiros que vinham de Poconé e Nossa Senhora do Livramento, e dada à habilidade dos paraguaios no corte e secagem da carne e no curtume de couro, o pequeno povoado passou a abrigar a matança de bois e transformou-se em fornecedor de mercadorias para a Capital. Firmou-se posteriormente a agricultura nos capões pequenos, unindo brasileiros, inclusive muitos remanescentes da guerra, e paraguaios no mesmo trabalho.

Nas primeiras décadas, o povoado várzea-grandense cresceu lentamente, sobrevivendo a população da lavoura, abate de reses e fabricação de lenha, além de uma incipiente indústria manual, que proporcionavam o comércio com Cuiabá, feito por meio de barcos. Em 1870, em decorrência do nascimento das primeiras crianças do povoado, o governo destinou verba no orçamento para pagar o primeiro professor de Várzea Grande, mestre Bilão.

Com a Proclamação da República, Várzea Grande iniciou sua participação na vida política e partidária do Estado, envolvendo-se nas disputas travadas na última década do século XIX entre o coronel Generoso Ponce, os Murtinho, os Paes de Barros e os Corrêa da Costa. Representativo dessas disputas foi o assassinato, em Cuiabá, de Antônio Mendes Moreira, morador de Várzea Grande e partidário de Generoso Ponce, que foi morto pelos adeptos de Totó Paes.

Em 1942, no Governo do interventor Júlio Müller, foi inaugurada a primeira ponte unindo Cuiabá e Várzea Grande, o que aumentou significativamente seu comércio com a Capital, fornecendo-lhe carne, suínos, galináceos, leite e derivados, lenha, carvão, chinelos, material de construção e cereais, além de peixe. O desenvolvimento da cidade foi ainda impulsionado pela instalação da luz elétrica, em 1945.

Várzea Grande foi transformada em município em 23 de setembro de 1948, no Governo de Arnaldo de Figueiredo, que nomeou o várzea-grandense major Gonçalo Romão de Figueiredo para exercer o cargo de prefeito, até que se realizassem eleições.

O rápido crescimento de Várzea Grande, principalmente após o seu primeiro centenário, está ligado à grande imigração e à cessão, pela prefeitura, de áreas para a instalação de indústrias, bem como à tradicional aptidão do seu povo para o comércio e para o trabalho, povo que continua construindo a história do município com seu trabalho cotidiano.

Nesta data especial, este Poder manifesta aos moradores de Várzea Grande as sinceras congratulações pela passagem do aniversário do município, com o encaminhamento da presente Moção.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 14 de Maio de 2012

Dilmar Dal Bosco
Deputado Estadual